

AS IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO:

UM ESTUDO NA REALIDADE DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Rozieli Bovolini Silveira, UFSM.

Lizandra Falcão Gonçalves, UFSM.

Mariglei Severo Maraschin, UFSM.

RESUMO

Este estudo tematiza as implicações da pandemia de COVID 19 expressas nas pesquisas em educação realizadas no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo foi compreender como a pandemia impactou na produção das pesquisas decorrentes de doutorado, vinculados à Linha de Pesquisa 2- Políticas públicas educacionais, práticas educativas e suas interfaces, do Programa de pós-graduação em Educação da UFSM, nos anos de 2020 e 2021. Dentre os referenciais consultados, Schmidt et al. (2020) e Couto, Couto e Cruz (2020), considerando a produção de dados, essa, foi realizada a partir da pesquisa bibliográfica, documental e dados resultantes de busca no banco de dados da CAPES e do repositório da UFSM – Manancial, resultaram 10 teses pertencentes à LP 2. Os resultados indicam em relação aos impactos metodológicos alterações necessárias no meio utilizado para as entrevistas, evidenciados em 7 teses; e no que se refere aos impactos sociais, educacionais e de saúde para a humanidade, no ano de 2020 foram 3 teses que mencionaram estes impactos, e em 2021 quatro teses.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia da COVID 19 - Pesquisas em Educação - Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Maria.

A pandemia da COVID 19 impactou sobremaneira a vida dos seres humanos em um contexto global, esse é um fato inegável, pois reverberaram em consequências da própria doença, com a morte ou sequelas, como também implicações econômicas, sociais, culturais, etc. No contexto da produção das pesquisas, mais especificamente na área da Educação, esse processo não poderia ser diferente. É sobre essas implicações que esse artigo se propõe a analisar e compreender como a pandemia impactou na produção das pesquisas decorrentes de doutorado vinculados à Linha de Pesquisa 2-

Políticas públicas educacionais, práticas educativas e suas interfaces do Programa de pós-graduação em Educação da UFSM, nos anos de 2020 e 2021.

Com intuito de captar essas implicações nas pesquisas, a produção de dados para este trabalho se deu a partir da pesquisa bibliográfica e documental, tomando como referências as teses publicadas nas plataformas Sucupira, vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -CAPES, e Repositório Digital da Universidade Federal de Santa Maria - Manancial. As teses foram selecionadas nas duas bases de dados com os seguintes filtros: publicação dos anos de 2020 e 2021 e vinculação à Linha de Pesquisa 2- Políticas Públicas Educacionais, Práticas Educativas e suas Interfaces; para isso selecionamos as teses que foram orientadas pelos professores vinculados a LP2.

Com o objetivo de que não houvesse incongruência em relação à base de dados e as pesquisas concluídas, optou-se pela busca nas duas bases de dados, Sucupira e Manancial. Diante disso, realizamos a busca em ambas as plataformas e, posteriormente, cruzamos os dados para que pudéssemos observar a ocorrência ou não de discrepâncias. Desse cruzamento, dois trabalhos não se fizeram presentes no resultado da plataforma Sucupira; no Manancial, faltavam dois trabalhos em comparação aos dados produzidos na plataforma da CAPES. Após esse cruzamento de dados, o número resultante de trabalhos foi de 10 teses. Os anos em que as teses foram produzidas foram escolhidos tomando como referência os anos de 2020 e 2021. Conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Impactos da pandemia para a Pesquisa

	Ano	Mencionou impactos da pandemia	Impactos para a pesquisa	Impactos educacionais, sociais, humanos e de saúde
P1	2021	Sim	A metodologia adotada não sofreu alteração mesmo após o distanciamento social	-
P2	2021	Sim	Implicações para a pesquisa	Implicações sociais e de saúde
P3	2021	Sim	Implicações para a pesquisa	Implicações sociais
P4	2021	Sim	Implicações para a pesquisa	-

P5	2021	Sim	-	Implicações educacionais
P6	2021	Sim	Implicações para a pesquisa	Implicações educacionais, sociais e de saúde
P7	2020	Sim		Implicações para as políticas educacionais (sistema de avaliação institucional)
P8	2020	sim	Implicações para a pesquisa	Implicações, educacionais, sociais e de saúde
P9	2020	Sim	Implicações para a pesquisa	-
P10	2020	Sim	Implicações para a pesquisa	Implicações educacionais, sociais e de saúde

Fonte: as autoras.

A partir do objetivo deste trabalho, analisou-se as pesquisas a partir de dois enfoques: a) impactos para a pesquisa. Nesse aspecto, são problematizadas as dificuldades e oportunidades de realização da pesquisa, especialmente no que se refere à produção dos dados. O segundo aspecto: b) menciona e discute os impactos sociais, educacionais e de saúde para a humanidade. Os autores discutiram de forma mais ampla as implicações para a saúde da população, especialmente dos trabalhadores que se expuseram à possibilidade de contágio pela tentativa de garantir suas necessidades básicas de sobrevivência. Além disso, problematizam sobre as implicações nas políticas educacionais e as dificuldades para continuidade dos estudos de uma grande parcela da população.

No recorte que contemplou o ano de 2020 foram selecionadas, conforme os critérios, 4 teses e em todas elas os autores mencionam algum impacto da pandemia. No que se refere aos impactos da pandemia na própria pesquisa, 3 teses continham essa ponderação. Já no que se refere aos impactos sociais, educacionais e de saúde para a humanidade foram 3 teses que mencionaram. Duas delas problematizaram a complexidade da pandemia tanto no que se refere à produção da própria pesquisa, quanto aos impactos sociais, econômicos e educacionais.

Sobre os impactos na produção de dados, de modo específico nos meios para a realização de entrevistas, Schmidt et al. (2020) apontam as dificuldades dessa interação e as potencialidades. Entre as possibilidades oferecidas pelas plataformas de comunicação simultâneas, como Google Meet, Skype, Zoom, WhatsApp, entre outros, os autores apontam: participação de interlocutores de diferentes regiões geográficas,

redução dos custos de deslocamento e de tempo, manutenção do distanciamento social e, conseqüentemente, da saúde dos envolvidos, entre outros. Os autores apontam ainda que o volume dos dados produzidos nas videoconferências é maior em comparação aos dados provenientes de mensagens, e que a interação de pesquisador e de pesquisado é semelhante à presencialidade.

Já no ano de 2021 o número de teses que mencionou os impactos foi maior, totalizando 6 pesquisas. Uma das teses menciona os impactos da pandemia na pesquisa, porém ao final ressalta que não foi necessária uma alteração metodológica na produção dos dados. Quatro pesquisas relatam que a sofreram alterações após a pandemia e quatro também relatam as implicações sociais, econômicas e educacionais.

Couto, Couto e Cruz (2020) problematizam o #FiqueEmCasa para a educação e as discrepâncias sociais do Brasil. De um lado, estão aqueles que podem empreender cursos online, aprender uma nova língua, manter suas condições de vida de forma confortável e criativa. Por outro lado, estão aqueles que não possuem condições mínimas de sobrevivência, como moradia, alimentação, saúde, etc, e para quem, no contexto do distanciamento, a vulnerabilidade se intensifica.

Em relação aos impactos metodológicos, especialmente no que compete às alterações necessárias no meio utilizado para as entrevistas, foram 7 teses que mencionam esse tipo de impacto da pandemia da COVID 19. Tendo em vista a necessidade do distanciamento social e a suspensão das atividades presenciais nas instituições escolares no Estado do Rio Grande do Sul, e as pesquisas envolverem o campo educacional, mais especificamente as escolas, foram necessárias revisões no delineamento das pesquisas, especialmente nas entrevistas.

REFERÊNCIAS:

Schmidt, B., Pallazzi, A.& Piccinini, C. (2020). Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 8(4). 959- 966.

Disponívelem:<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/4877> . Acesso em: 16 fev. 2022

Couto, E. S.; Couto, E.S.; Cruz, I.M. Porto. (2020). #FIQUEEMCASA: Educação na pandemia da COVID-19. Interfaces Científicas, Aracaju, 8(3), 200 – 217. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8777>>. Acesso em: 16 fev. 2022